

Karl Marx (1818-1883)

“Nada de humano considero alheio a mim”.

Weischedel, W. (1999). Marx ou a revolta da realidade. Em: A escada dos fundos da Filosofia. São Paulo: Ed. Angra. Pp. 275-283.

Aron, R. (2004). O marxismo de Marx. São Paulo: Edarx.

- Conflito com a Filosofia de Hegel (concepção de História).
- (Hegel): A História (não como um suceder causal de acontecimentos, mas como um suceder racional – que se desenvolve seguindo um princípio eminente – dialética interna).
- Os homens não são o **sujeito** da História; segundo Hegel a história é dominada por um **espírito do mundo** ou **espírito absoluto** ou até mesmo “Deus”. Esse “Deus” realiza no curso da história sua autoconsciência. “Ele” chega por meio dos diferentes momentos do processo histórico, a si mesmo. Ao final da História, o “espírito absoluto”, após todos os descaminhos, através da História alcançaria o seu objetivo: **a perfeita autoconsciência**, onde: **“O que é racional é real; e o que é real é racional”**. Em: *Prefácio à Filosofia do Direito*.
- (Marx): Atribui a um espírito absoluto o entendimento da realidade humana, que é “puro misticismo”. O ponto de partida para o entendimento da realidade deve ser a própria “realidade concreta”.
- “A missão da História é, após o **além da verdade** ter desaparecido, estabelecer a **verdade do alguém**”.
- Para Marx a realidade factual mostra-se contraditória, inconcebível e portanto não conciliada a razão.
- “O mundo é por tanto um mundo dilacerado, que se opõe a uma Filosofia fechada em sua própria totalidade”.
- A realidade concreta do homem. “As pressuposições com as quais iniciamos são os indivíduos reais”.
- A Filosofia é uma Filosofia da existência humana (concordância com Feuerbach, discordância de Hegel). “A raiz do homem é o próprio homem”.
- O que é o homem? Não é apenas uma faculdade de conhecer (racional). O homem é **ação concreta** (práxis).

- “Na Práxis, o homem tem que comprovar a verdade, isto é, a realidade, o poder e a mundanidade de seu pensamento”. Parte-se do homem real que age.
- É da Práxis que se realiza a **relação com o outro**.
- “O indivíduo é um ser social”.
- “Não é a consciência do homem que determina seu ser, mas é seu ser social que determina sua consciência”.
- A sociedade humana se constitui porque meio?
 - Não por meio da consciência, mas por meio do trabalho comum. O homem é originalmente um ser econômico.
 - **Infra-estrutura**: as relações econômicas e particularmente as forças produtivas que são a base da existência humana.
 - Na medida em que as relações econômicas se modificam (infra-estrutura), também se modificam os **modos de consciência**, que são a **superestrutura ideológica**.
 - **Superestrutura**: estado, leis, idéias, moral, arte, religião etc.
- Na base econômica estão as **leis do desenvolvimento histórico: Dialética das relações econômicas** (conflito de classes). A História é a História das lutas de classes.
- Marx busca a transformação da realidade: “Os Filósofos tem apenas interpretado diversamente o mundo; trata-se de modificá-lo”.
- Marx estabeleceu uma crítica de seu tempo:
 - Por toda a parte o homem é tirado de si mesmo e desse modo não pode fazer valer a sua essência: **a atividade livre consciente**.
 - O homem perdeu as autênticas possibilidades humanas de existência.
 - “Auto-alienação” do homem: permanente “depreciação do mundo do homem”.
 - Raiz: alienação do trabalhador do produto do seu trabalho; o uso fruto do produto não pertence ao trabalhador, mas ao empregador.
 - O produto se transforma em mercadoria, ou seja, em algo estranho ou alheio ao trabalhador; que o coloca numa posição de dependência, por que ele precisa comprá-lo para sobreviver
 - Trabalho como trabalho alienado: deixa de ser uma exteriorização do poder produtivo do trabalhador, e passa a ser um meio a ele imposto de sua autoconservação. Desse modo, o trabalho se transforma em: trabalho forçado.

- O trabalho forçado atinge seu auge no Capitalismo: quando o Capital assume a função de um poder separado dos homens.
- Alienação do homem pelo homem: As relações interpessoais passam a ser mediadas pelas mercadorias e pelo dinheiro: a meretriz universal; e a força de trabalho assume o caráter de mercadoria: passa a ser comercializado, e permanece sob o arbítrio dos compradores.

- Sobre o trabalhador:
 - a) “Seu mundo interior torna-se cada vez mais pobre”.
 - b) “A destinação humana e sua dignidade perdem-se cada vez mais”. c) “O trabalhador é o homem extraviado de si mesmo”.
 - d) “Sua existência é a perda total do homem; e sua essência é uma essência desumanizada”.

- O Capital como seu próprio coveiro: em seu ápice o Capitalismo produzirá: 1) crescente concentração de renda nas mãos de poucos; 2) crescente desemprego; e 3) empobrecimento das massas, que levará a Conscientização do Proletariado (de sua miséria espiritual e física), e que por sua vez, levará a uma Revolução.

- **MISSÃO:** transformar o homem em homem, para que o homem seja o ser supremo para o homem.

- Derrubar todas as relações em que o homem seja um ser degradado, escravizado, abandonado e desprezado.

- “Realizar o verdadeiro reino da liberdade, e desenfronhar o homem em toda a riqueza de sua essência. E, desse modo, superar a alienação”.